

Chico Buarque - Mano a Mano

Tom: G

[Intro:] Gb7

Meu pára-choque com seu pára-choque
 Era um toque, era um pó que era um só, eu e meu irmão
 Era porreta, carreta parelha a carreta
 Dançando na reta meu irmão

Em C7M(#11) G7M#
 Na beira de estrada valeu o que era dele era meu

Em
 Eu era ele
 Gb7 G7(#11) Db7
 Ele era eu

Gbm F#m7M Gbm7 B7
 Ela era estrela, era flor do sertão
 Bm7 Gb Bm7 E7
 Era pérola d'oeste, era consolação
 A7M D7M Abm7 C#7(b9)(#11)

Era amor na boléia, eram cem caminhões

Gbm F#m7M Gbm7 B7
 Mas ela era nova, viçosa, matriz
 Bm7 Gb Bm7 E7

Era diamantina, era imperatriz
 A7M D7M Abm7 C#7(b9)(#11)

Era só uma menina de três corações
 Gbm7 E7 Gbm7 E7 Gbm7
 E então

Atravessando a garganta, jamanta
 Fechando jamanta na curva crucial,
 Era uma barra, era engano, na certa,
 Era cano na mão, mano a mano, pau a pau
 Na beira de estrada se deu
 Se o que era dele era meu
 Ou era ele ou era eu

Dm A7M F Gbm7 C7
 Então lavei as mãos do sangue do
 Bm7 E7 Am7 Gbm7
 Meu sangue do meu sangue irmão chão

Acordes